REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

4º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR: ANÁLISE DE UM PROJETO EDUCACIONAL BEM-SUCEDIDO

4th MILITARY POLICE COLLEGE: ANALYSIS OF A SUCCESSFUL EDUCATIONAL PROJECT

4ª ESCUELA DE POLICÍA MILITAR: ANÁLISIS DE UN PROYECTO EDUCATIVO EXITOSO

Kelly Cristina Camargo Chagas[1], Caio Henrique dos Santos[2]

e6106869
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i10.6869

PUBLICADO: 10/2025

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a contribuição da Polícia Militar para o processo educacional, considerando sua atuação nos estabelecimentos de ensino, bem como a realidade específica dos Colégios Militares. Busca-se compreender as dinâmicas que envolvem a interação entre a instituição policial, os docentes e os discentes no contexto educacional. O propósito central é evidenciar que a atuação da Corporação Militar no âmbito educacional tem como principal objetivo contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. A metodologia adotada caracterizou-se como pesquisa descritiva, desenvolvida por meio de estudo de caso referente ao 4º CPM, fundamentada em uma abordagem qualitativa de análise. A inserção da Polícia Militar no contexto educacional evidencia o envolvimento ativo de alunos, pais, responsáveis e professores na gestão escolar, demonstrando que as ações desenvolvidas pela Corporação têm como princípio fundamental a busca pela excelência na formação cidadã. O estudante simboliza a sociedade civil, enquanto a Polícia representa a instituição militar. Essa configuração de um ensino de qualidade, aliado à transmissão de valores, constitui uma característica peculiar dos Colégios Militares, os quais têm como finalidade o desenvolvimento de competências, o estímulo ao pensamento crítico e a promoção da aprendizagem contínua do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem. PMPR. 4º CPM. Educação. Colégio Militar.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the contribution of the Military Police to the educational process, considering its performance in educational establishments, as well as the specific reality of military schools. The aim is to understand the dynamics that involve the interaction between the police institution, teachers and students in the educational context. The main purpose is to highlight that the Military Corporation's actions in the educational field have as their main objective to contribute to the Teaching-learning process. The methodology adopted was characterized as descriptive research, developed through a case study related to the 4th CPM, based on a qualitative analysis approach. The inclusion of the Military Police in the educacional context highlights the active involvement of students, parents, guardians and teachers in schools management, demonstrating that the actions developed by the Corporation have as a fundamental principle the pursuit of excellence in citizenship formation. The students symbolizes civil society, while the police represent

[1] Graduação em Segurança Pública pela Academia Policial Militar do Guatupê. Graduação em Psicologia pela UNICESUMAR. Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade Estadual de Maringá. Capitã QOEM PM. Trabalha atualmente no 4º Colégio da Polícia Militar de Maringá/PR na função de Cmt. da Unidade.

[2] Graduação em Segurança Pública pela Academia Policial Militar do Guatupê. Graduação em Direito pela UNICESUMAR. Especialista em Direito Penal, Processo Penal e Direitos Humanos. 1º Ten. QOEM PM. Trabalha atualmente no 4º Colégio da Polícia Militar de Maringá/PR na função de Chefe da Divisão de Ensino.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

the military institution. This configuration is a unique characteristic of military schools, whose purpose is to develop skills, encourage critical thinking, and promote continuous individual learning.

KEYWORDS: *Teaching and learning. PMPR. 4th COM. Education.*

RESUMEN
Este estúdio busca analizar la contribución de la Policía Militar al proceso educativo, considerando su rol em las instituciones educativo, considerando su rol em las instituciones educativas y el contexto específico de las escuelas militares. El objetivo es compreender la dinâmica de la interacción entre la policía, el profesorado y el alumnado en el contexto educativo. El propósito central es demostrar que el rol de la Policía Militar em la educción es, principalmente, contribuir al proceso de enseñanza-aprendizaje. La metodología adoptada fue una investigación descriptiva, desarrollada a través de un estudio de caso en la 4.ª Comisária de la Policía Militar, con un enfoque cualitativo. La inclusión de la Policía Militar em el contexto educativo destaca la participación activa de estudiantes, padres, tutores y docentes em la Fuerza se basen en el principio fundamental de la búsqueda de la excelência en la educación cívica. El estudiante simboliza a la sociedade civil, mientras que la Policía representa a la institución militar. Esta configuración es uma característica única de las escuelas militares, que buscan desarrollar habilidades, fomentar el pensamento crítico y promover el aprendizaje individual continuo.

PALABRAS CLAVE: *Enseñanza y aprendizaje. PMPR. 4º CPM. Educación.*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa procura discutir a contribuição dos Colégios da Polícia Militar (CPMs) ao processo de ensino-aprendizagem formal do sistema de educação, através de suas estruturas pedagógicas formuladas nas diretrizes do Ministério da Educação, aliadas ao sistema de disciplina e organização militar. Para a Polícia Militar, o ensino-aprendizagem militar significa um ambiente educacional disciplinado e organizado, com rotina escolar seguindo padrões de hierarquia e disciplina militar, incentivando a formação de hábitos aos alunos como responsabilidade, pontualidade, respeito às regras de convivência, respeito aos pares, superiores e subordinados.

Ainda, as bases dos Colégios Militares têm por escopo a formação cidadã, que vai além dos conteúdos curriculares regulares, buscando estimular valores de ética, civismo e compromisso social. Os CPMs têm apresentado excelentes resultados em avaliações e índices educacionais, sendo vistos como uma ótima alternativa para famílias que buscam um ensino de qualidade, aliado à transmissão de valores de respeito, civismo e sem custos de mensalidade, atuando como um colégio totalmente gratuito.

A integração com a sociedade é fundamental para a comunidade escolar, sendo esta outra base dos Colégios Militares, os quais utilizam dos modelos de aproximação da comunidade com a polícia, fortalecendo vínculos sociais e a imagem institucional. Ainda, este modelo de aproximação estimula o desenvolvimento integral do estudante, que não se limita ao aspecto militar, mas também desenvolve competências cognitivas, socioemocionais e críticas nos estudantes.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

O problema de pesquisa do estudo visa discutir: de que maneira a atuação do 4º Colégio da Polícia Militar de Maringá-PR, no âmbito educacional, contribui efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem?

Para tanto, o objetivo geral é analisar o espaço educacional e sua realidade enquanto comunidade escolar, tendo como copartícipe a Polícia Militar por meio da Diretoria de Educação Corporativa. Os objetivos específicos são dissertar a respeito do espaço escolar e sua organização enquanto comunidade educativa; evidenciar o processo de ensino-aprendizagem como eixo central no Colégio da Polícia Militar (CPM) e discutir a contribuição da Polícia Militar do Paraná (PMPR) no âmbito da comunidade escolar.

O estudo intitulado “4º Colégio da Polícia Militar: Análise de um Projeto Educacional Bem-Sucedido” se justifica pela relevância em compreender os fatores que contribuem para o êxito de projetos educacionais em instituições militares, que apresentam características diferenciadas em relação às escolas civis. A análise de um colégio específico permite identificar práticas pedagógicas, estratégias de gestão escolar e ações voltadas ao desenvolvimento integral do estudante, fornecendo subsídios para a melhoria contínua do ensino-aprendizagem.

Além disso, investigar um caso de sucesso como o 4º CPM contribui para a disseminação de boas práticas, o que pode subsidiar a criação de novos Colégios da Polícia Militar no estado do Paraná, bem como a otimização da gestão dos já existentes. Dessa forma, a análise deste caso de sucesso configura-se como um subsídio técnico e estratégico de real proveito à Corporação, pois embasa futuras decisões de expansão e otimização do modelo de gestão dos CPMs no estado do Paraná, fortalecendo a imagem institucional e a formação cívica da juventude.

Atualmente, o estado do Paraná conta com 7 (sete) Colégios da Polícia Militar, sendo em Curitiba, Londrina, Cornélio Procópio, Maringá, Foz do Iguaçu, Pato Branco e União da Vitória. Até 2018, havia apenas o colégio de Curitiba; o processo de “interiorização” dos Colégios da Polícia Militar ocorreu a partir de então. Atualmente, há cidades expressivas do estado que comportam a criação de novos Colégios Militares como Ponta Grossa e Cascavel, por exemplo.

2. MÉTODOS

O método adotado neste artigo caracteriza-se como pesquisa descritiva, o qual, segundo Gil (2007), tem como finalidade identificar e detalhar os fatores que influenciam a ocorrência de um fenômeno, de modo a possibilitar uma interpretação clara e objetiva por parte do leitor. No presente estudo, tal abordagem é aplicada à análise da atuação da Polícia Militar na área educacional, por meio da Diretoria de Ensino, atribuindo os dados levantados ao 4º Colégio da Polícia Militar (4º CPM), constituindo-se em elemento essencial para o excelente resultado do colégio no quesito ensino-aprendizagem.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Para a compreensão deste tema, foi aplicado um estudo de caso. De acordo com Gil (2002), esse método caracteriza-se por uma investigação aprofundada de um objeto de pesquisa, possibilitando a obtenção de descrições detalhadas e contextualizadas acerca do fenômeno analisado. O foco recai sobre o desempenho do 4º Colégio da Polícia Militar (4º CPM) no âmbito educacional, localizado na cidade de Maringá-PR.

Ainda, desenvolveu-se a pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de conferir sustentação científica ao estudo. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador o acesso ao conhecimento já produzido e publicado acerca da temática investigada. Assim, antes da apresentação dos resultados obtidos por meio da investigação empírica, expõe-se uma síntese da revisão bibliográfica realizada.

No que se refere à pesquisa documental, este estudo fundamentou-se em dados disponibilizados pela Diretoria de Educação Corporativa e arquivos da Secretaria Estadual de Educação (SEED), arquivados no 4º CPM. Ainda, a pesquisa combina o rigor científico da pesquisa bibliográfica com a originalidade dos dados primários e documentos internos (PPP, dados da Diretoria de Educação Corporativa e SEED) analisados de forma qualitativa. Essa abordagem confere ao estudo muita originalidade, pois se baseia na análise aprofundada de um caso recente (4º CPM, 2018) e em documentação interna inédita, superando a mera revisão bibliográfica ao fornecer um posicionamento analítico e contextualizado.

Conforme Lakatos e Marconi (2006), a pesquisa documental tem como objetivo conferir maior consistência à interpretação do objeto investigado, por meio da análise de documentos que assegurem a veracidade, a credibilidade e a relevância do estudo.

Para concluir a descrição metodológica, destaca-se que a análise empreendida combinou abordagem qualitativa. A análise qualitativa privilegia a compreensão interpretativa, ao examinar os acontecimentos em sua essência, identificando os fatores que influenciam os resultados e considerando sua contextualização histórica e estrutural (RICHARDSON, 1999).

3. GESTÃO ESCOLAR: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Educação e ciência são indissociáveis, uma vez que os processos educativos e as questões científicas se apoiam em documentos que legitimam seu valor na aquisição do conhecimento, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1997). É importante destacar que o currículo escolar, além de orientar a aprendizagem, desempenha um papel político na educação.

Segundo Apple (2002), os currículos têm como premissa fornecer o máximo de suporte aos docentes, que são responsáveis por disseminar o conhecimento em sala de aula. Além disso, os professores atuam como mediadores entre as contribuições dos alunos, as diretrizes científicas e as demandas da realidade social, sempre com o objetivo de garantir a continuidade e a profundidade do processo formativo.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Carvalho (2017) argumenta que o modelo curricular possui um potencial diferenciador, sendo capaz de inserir no ambiente escolar dimensões político-sociais. Dessa forma, é possível trabalhar nas grades curriculares o engajamento em interações entre diferentes classes e grupos sociais, contemplando também perspectivas diversas.

A autora ressalta ainda, que os valores presentes no currículo devem ser objeto de debate no âmbito educacional, uma vez que contribuem para a reprodução de hábitos e a incorporação de novos conhecimentos, abrangendo distintos grupos, como familiares, comunidade escolar, colegas e outros professores, considerando que a prática institucional se desenvolve em consonância com os parâmetros curriculares.

O método educacional, segundo Carvalho (2017), vai além das salas de aula, pois sua aplicação legitima o trabalho docente, revelando valores, realidades e debates relacionados ao cotidiano de professores, alunos, familiares e à comunidade em geral, enriquecendo, assim, a prática escolar.

Para a autora, o conhecimento se torna mais profundo quando as discussões são detalhadas, abrangendo dimensões que vão além do conteúdo formal, uma vez que a comunicação atua de forma dinâmica na construção do saber. Esse dinamismo permite superar limitações, expandindo perspectivas e possibilitando uma visão mais ampla e não restrita da realidade (CARVALHO, 2017).

Diante do exposto, observa-se que o novo cidadão, ou seja, os alunos em processo de formação para a cidadania, desenvolvem consciência crítica e atuam como agentes estimuladores em seu meio social, contando com o apoio de professores que exercem o papel de guias e orientadores. Nesse sentido, Rubim (2018) defende que trabalhar a educação consiste em promover o desenvolvimento integral do ser humano, por meio da reflexão crítica sobre a condição humana, do incentivo a transformações que valorizem o contexto escolar, da ampliação do conhecimento científico e do fortalecimento das relações sociais, políticas e culturais.

Esses valores resultam de trabalhos consistentes, conduzidos por docentes comprometidos com a cultura e a difusão do conhecimento. Apple (2002), ao analisar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s, 1997), aponta que podem ocorrer prejuízos à cultura quando a propagação do saber não é considerada de forma ampla, especialmente em um contexto no qual diferentes grupos de alunos compartilham o mesmo espaço social — a escola. Nessa perspectiva, cabe ao professor adotar uma postura criativa, em articulação com a gestão escolar, para garantir uma abordagem inclusiva e significativa.

Ao analisar a trajetória da Educação no Brasil, Trindade (2015) ressalta que, em cada período histórico, emergem particularidades que precisam ser consideradas com atenção. No século passado, por exemplo, verificava-se a predominância de estudos mais categóricos, voltados ao aprofundamento da produção do conhecimento a partir de questões de ordem social.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Esse aspecto configurava-se como o ponto central, visto que os docentes, e consequentemente os discentes, assumem o papel de formadores de opinião, exercendo influência sobre diferentes públicos. No contexto do século XXI, além das demandas sociais, a ampliação da visão crítica do aluno torna-se prioridade, uma vez que os campos político, econômico, cultural e moral permeiam cotidianamente a vida em sociedade e, portanto, devem ser compreendidos de forma clara pelos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Na perspectiva de Sacristán (2000), torna-se imprescindível que os professores ampliem sua vivência em relação à realidade apresentada nos livros e nos discursos elaborados, de modo a apoiar os discentes não apenas em aspectos curriculares, mas também em dimensões retóricas. Assim, os conteúdos deixam de permanecer restritos ao papel e passam a se concretizar em resultados efetivos.

O autor ressalta que o professor, enquanto mediador do processo de ensino, precisa, antes de qualquer outra coisa, compreender profundamente aquilo que transmite, uma vez que a aprendizagem é incorporada por meio de atitudes e de exemplos advindos do espaço de convivência, em especial o ambiente social escolar (SACRISTÁN, 2000).

Nessa direção, o papel do docente é justamente o de mediar saberes, articulando os conhecimentos prévios dos alunos — de caráter empírico — com os novos conteúdos, o que confere ao currículo um movimento contínuo de crescimento no processo pedagógico. Sacristán (2000) enfatiza ainda que o professor atua como um filtro no percurso ensino-aprendizagem, pois é a partir de sua prática e de sua experiência consolidada que os conceitos são operacionalizados, diferentemente dos alunos, que, em sua maioria, encontram-se em fase de formação, ainda na adolescência.

A organização escolar, em sua totalidade, precisa estar comprometida com o desenvolvimento dos alunos; contudo, o professor assume papel central nesse processo. Sua função não se restringe à manutenção de normas institucionais, mas exige uma postura integradora e reflexiva. O docente precisa contextualizar constantemente suas práticas e discursos diante das transformações sociais, políticas e culturais, o que demanda atualização contínua e a capacidade de ressignificar conhecimentos. Nesse sentido, a atuação do professor não pode ser vista como mera reprodução de saberes, mas como um movimento crítico de reconstrução e reinvenção pedagógica.

4. A ATUAÇÃO DOCENTE E OS PROCESSOS DINÂMICOS DA EDUCAÇÃO

Ao tratar da docência, é imprescindível reconhecer que o professor, enquanto educador, desempenha um papel central na formação de outros profissionais, ainda que, em muitos momentos, essa função essencial para o desenvolvimento de uma nação seja negligenciada ou subvalorizada.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Saviani (1996, p. 1) lembra que "[…] tarefa da escola se limitava à instrução (CONDORCET, 1989:56-72), definindo-se daí a separação entre instrução e educação e o consequente entendimento de que a o professor como instrutor (*instituteur*, em francês) […]".

Essa perspectiva reducionista restringe o docente à condição de mero transmissor de conteúdos, obscurecendo sua verdadeira essência, que é a de mediador da educação escolar, responsável por articular saberes, práticas e valores.

Para o autor, essa compreensão limitada traduz-se na ausência de uma relação de cumplicidade entre professor e aluno no processo formativo, o que compromete a construção integral do ser humano.

A cristalização do conhecimento, entendida como sua fixação em fórmulas rígidas e imutáveis, tende a engessar o processo de ensino-aprendizagem, relegando a ciência — fundamento da educação — a um papel secundário e, por consequência, enfraquecendo a busca por novos saberes e inovações pedagógicas.

Nessa mesma direção, Saviani (1996) adverte que a reprodução mecânica do ensino, ao privilegiar a repetição e a memorização em detrimento da vivência e da criticidade, limita o potencial transformador da educação. Ao desconsiderar a dimensão dialógica e reflexiva do ato educativo, reforça-se uma prática pedagógica que reduz o aluno a receptor passivo de informações, inviabilizando o desenvolvimento da autonomia intelectual e a formação crítica do indivíduo.

O professor que atua com inovação não apenas amplia o campo de saber dos alunos, mas também os prepara para o enfrentamento das complexas realidades cotidianas. Entretanto, essa postura ainda não é uma prática generalizada, visto que muitos docentes permanecem presos a modelos tradicionais de ensino, priorizando a transmissão mecânica de conteúdos.

Para aqueles que se comprometem com práticas transformadoras, o objetivo central não é a simples aprovação ou memorização de informações, mas sim a formação crítica do cidadão, capaz de intervir na sociedade de forma consciente.

A docência, enquanto prática social, exige compreender a escola não como espaço restrito à reprodução de saberes cristalizados, mas como ambiente de construção de conhecimentos e de formação de sujeitos históricos.

Gatti (2010) destaca que a função social do docente adquiriu relevância ímpar, justamente porque requer debates, revisões e análises críticas permanentes, rompendo com a lógica reducionista de uma educação voltada à repetição acrítica de manuais didáticos.

Nesse sentido, a constante transformação da sociedade impõe ao professor um processo de autocrítica e renovação permanentes. Pesce e André (2012) lembram que o campo científico é dinâmico e inesgotável, e, portanto, exige do docente uma postura investigativa, aberta ao questionamento e à atualização contínua. Educar, nesse horizonte, não pode ser confundido com

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

a mera transmissão de informações; trata-se de um processo de contextualização, problematização e reconstrução dos saberes, em diálogo com as demandas contemporâneas.

Ler o mundo, como enfatizado por diferentes autores, significa reconhecer suas múltiplas vozes e contradições. O professor precisa ser capaz de interpretar criticamente esse mundo e traduzir suas tensões para a sala de aula, oferecendo aos discentes instrumentos de compreensão e de intervenção. Essa releitura constante é essencial para que a escola não se torne um espaço alienado da realidade social.

Por sua vez, Cunha (2013) observa que optar pela docência é assumir um compromisso ético e político com a formação de cidadãos em distintas áreas profissionais, desde a medicina até a advocacia, passando pela própria educação.

Ao compartilhar conhecimentos, o professor não se limita ao papel de transmissor, mas aceita o desafio de ser integrador, mediador e agente de transformação social. É inegável que sem o profissional da educação não há ensino coletivo, uma vez que o processo de difusão do conhecimento depende fundamentalmente da mediação docente (CUNHA, 2013). No entanto, ainda persiste uma subvalorização dessa função, como se muitos não compreendessem a centralidade do professor na construção de uma nação. Essa negligência não apenas fragiliza o reconhecimento social do magistério, como também compromete a qualidade da formação dos cidadãos.

A contribuição do docente ultrapassa os limites da sala de aula, constituindo-se em um patrimônio intelectual e social que se estende a toda a instituição de ensino. Para Silveira (2019), o professor atua como elo entre a escola e os diferentes contextos socioculturais trazidos pelos alunos, ampliando os horizontes de saberes e tornando o espaço escolar um ponto de convergência de experiências.

Assim, ao compartilhar conhecimentos, o docente não apenas garante a função social da instrução, mas também impulsiona a busca do discente pela produção e apropriação crítica do conhecimento científico (SILVEIRA, 2019). Em outras palavras, sua prática não se restringe à transmissão de conteúdos: ela é, sobretudo, um exercício político e social que condiciona o próprio futuro da educação.

O referencial teórico apresentado, que enfatiza a gestão democrática, a atuação crítica do professor e a visão da escola como um espaço de transformação social, serve como lente analítica para a próxima seção, onde detalharemos a concepção e o funcionamento prático do 4º Colégio da Polícia Militar.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

5. ANÁLISE DA PESQUISA

5.1. O quarto colégio da Polícia Militar e sua concepção

É impossível falar em educação escolar e no objeto de estudo "colégio", sem se referir à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, tem a função principal de organizar e regulamentar a educação no Brasil. Ela estabelece normas gerais para todos os níveis e modalidades de ensino, definindo responsabilidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Suas funções incluem:

1.Estabelecer Diretrizes Gerais da Educação: Define princípios, objetivos e bases para o sistema educacional brasileiro.
2.Organizar os níveis e modalidades de ensino: Educação infantil, ensino fundamental, médio, técnico e superior, além da educação de jovens e adultos.
3.Definir competências das esferas governamentais: Determina quais são as responsabilidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios na oferta e fiscalização da educação.
4.Garantir acesso e qualidade: A LDB busca assegurar que todos os cidadãos tenham direito à educação e que esta atenda a padrões mínimos de qualidade.
5.Regulamentar a formação e atuação de profissionais da educação: Inclui diretrizes para formação de professores, valorização profissional e carreira docente.
6.Orientar políticas educacionais: Serve como base legal para a elaboração de políticas públicas, planos e programas educacionais.

A Lei de Diretrizes e Base é uma lei que procura definir como a educação dever ser organizada, ministrada e avaliada no Brasil, garantindo assim, direitos educacionais, estabelecendo responsabilidades para diferentes entes federativos.

O objeto de estudo, 4º Colégio da Polícia Militar do Paraná (4º CPM), de acordo com a LDB, foi instituído em 15 de outubro de 2018, por meio do Decreto Estadual nº 11.334, publicado no Diário Oficial do Estado nº 10.294. Localizado no município de Maringá, o colégio ocupa as instalações do antigo Colégio Estadual João XXIII e oferta ensino nos níveis Fundamental e Médio. A unidade educacional dispõe de uma área total de 24.634 m², sendo reformado no ano de 2019.

O espaço físico da instituição passou por um processo de modernização e readequação estrutural, contemplando múltiplos setores escolares. As salas de aula foram integralmente reformadas, com a substituição das antigas janelas, por janelas de vidro temperado de abertura total, a instalação de aparelhos de ar-condicionado em todas as salas de aula, sistemas de monitoramento, infraestrutura de rede e *kits* multimídia. A cozinha foi reformada, foram substituídos equipamentos e a instalação de um refeitório. O laboratório de informática foi reestruturado e

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

recebeu novos computadores, enquanto o laboratório de ciências (química, física e biologia) foi ampliado e modernizado.

O colégio possui uma loja da APMF para a comercialização de acessórios e insígnias para os uniformes, foram também ampliadas as quadras para a prática de esportes, readequados setores administrativos, como secretaria, biblioteca e salão nobre. A entrada do colégio também foi reorganizada, com a construção de recuo destinado ao embarque e desembarque de alunos, proporcionando condições de maior segurança aos alunos, além da substituição do muro frontal por grades, permitindo maior visibilidade das dependências e valorizando a identidade institucional com a aplicação dos símbolos do Estado e da Corporação na fachada dos blocos.

O 4º CPM, além de atender a comunidade de sua cidade sede, recebe estudantes provenientes de outros municípios da região, organizados em dois turnos. No período matutino, oferta-se o Ensino Médio, com 552 (quinhentos e cinquenta e dois) estudantes matriculados, enquanto no período vespertino estão distribuídos 534 (quinhentos e cinquenta e quatro) alunos, totalizando 1086 alunos.

No que se refere aos recursos humanos, a instituição dispõe de efetivo de policiais militares (cuja quantidade trata-se de informação sigilosa, considerando ser assunto de interesse de segurança pública nacional), os policiais militares estão distribuídos entre funções administrativas e pedagógicas, nos mais diversos segmentos como: Divisão de Ensino; Corpo de Alunos; Seção Técnica de Ensino (STE); Inspetoria (manhã e tarde); Recursos Humanos, Logística e Finanças; Comunicação Social; Recepção e Guarda e Monitoramento.

O quadro civil é composto por 57 professores, 6 pedagogas, 14 agentes educacionais I que atuam no serviço de limpeza, 07 agentes educacionais II que atuam nos serviços administrativos (secretaria, manutenção, biblioteca etc.).

O 4º CPM iniciou suas atividades letivas em 14 de fevereiro de 2019, após um período de transição de três meses decorrente da desativação do antigo colégio, encerrado ao final do ano letivo de 2018. Durante esse processo, foi assegurado aos estudantes o direito de matrícula na nova instituição, bem como oferecida aos professores e demais funcionários a possibilidade de permanência em seus cargos, mediante interesse e adesão.

Ressalta-se que a seleção da instituição de ensino destinada à instalação do 4º Colégio da Polícia Militar foi orientada por critérios técnicos, que contemplaram a infraestrutura já existente, o potencial de expansão, a disponibilidade de área no terreno para futuras edificações, bem como a localização geográfica, próxima ao terminal rodoviário da cidade. Ademais, a efetivação da implantação do CPM foi respaldada por um plebiscito, no qual 82% (oitenta e dois por cento) da comunidade escolar manifestaram-se favoravelmente à mudança.

Vale destacar, ainda, que a estrutura militar do Colégio permite um controle de recursos humanos e materiais mais rígido e eficiente e menos suscetível a desvios de comportamento.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Os professores e policiais que atuam nos colégios militares estão por livre e espontânea vontade, garantido, assim, um ambiente laborativo muito mais propício e agradável.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do 4º Colégio da Polícia Militar do Paraná, situado em Maringá, é um documento institucional que orienta as práticas pedagógicas e administrativas da escola. Ele define a identidade da instituição, seus objetivos educacionais, estratégias de ensino e formas de gestão, sempre com a participação da comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do 4º CPM de Maringá é estruturado em diferentes componentes, incluindo:

- Corpo docente e equipe pedagógica: responsáveis pela implementação do currículo e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.
- Quadro efetivo militar: composto por oficiais da Polícia Militar que atuam na gestão e disciplina escolar.
- Equipe de apoio: envolve profissionais administrativos e técnicos que auxiliam nas operações diárias da escola.

Quanto aos Princípios e Diretrizes, o PPP do 4º CPM de Maringá é fundamentado em princípios como:

- Gestão democrática: envolvimento de decisões coletivas entre docentes, alunos, pais e comunidade.
- Valorização do magistério: reconhecimento e incentivo ao trabalho dos educadores.
- Promoção da cidadania: formação de cidadãos críticos e participativos, alinhados aos valores da Polícia Militar.

Esses princípios visam não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento ético e social dos alunos.

Os Objetivos Educacionais do PPP buscam:

- Formação integral: desenvolvimento cognitivo, físico e moral dos estudantes.
- Integração teoria-prática: aplicação dos conhecimentos em situações reais, com ênfase em valores como disciplina e respeito.
- Preparação para a cidadania: capacitação dos alunos para atuarem de forma consciente e responsável na sociedade.

No tocante a atualização e participação, o PPP é um documento dinâmico, sujeito a revisões periódicas para se adaptar às mudanças educacionais e sociais. Sua elaboração e atualização envolvem a participação ativa de toda a comunidade escolar, garantindo que as decisões reflitam as necessidades e aspirações de todos os envolvidos.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

O 4º CPM tem apresentado excelentes resultados junto aos processos seletivos para os cursos superiores em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), incluindo a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os alunos do 4º CPM têm conseguido aprovações nos vestibulares antes mesmo de concluir o Ensino Médio, alguns deles ainda no 2º ano do Ensino Médio, demonstrando, com isso, o comprometimento dos docentes e discentes no quesito ensino-aprendizagem.

O modelo de gestão dos colégios militares realizado pela Polícia Militar impacta diretamente no serviço prestado pela Corporação, sob o aspecto da imagem institucional. Todos os excelentes resultados alcançados pelos Colégios refletem, indiretamente, na imagem da Corporação. Como já dito, atualmente, existem 1086 alunos matriculados somente no 4º CPM. São 1086 famílias diretamente impactadas pelo modelo de gestão oferecido pela Corporação o que, invariavelmente, impacta de forma significativa a imagem institucional da Polícia Militar do Paraná.

6. CONSIDERAÇÕES

O presente estudo teve como base a análise do espaço educacional e da sua realidade enquanto comunidade escolar, contando com a colaboração da Polícia Militar, por meio da Diretoria de Educação Corporativa, como agente coadjuvante na pesquisa.

Verifica-se que a educação não deve se limitar à mera transmissão das bases curriculares; ela precisa assumir um papel significativo, promovendo a compreensão do contexto em que os alunos estão inseridos. A escola, enquanto espaço social e formativo, não é apenas receptora de informações, mas um ambiente em que os discentes aportam suas experiências empíricas e, simultaneamente, são desafiados a integrar e transformar os saberes científicos compartilhados pelos professores. Essa interação evidencia a necessidade de repensar a educação como um processo dinâmico, que valoriza tanto o conhecimento formal quanto a experiência vivida dos alunos.

O espaço escolar deve apresentar condições adequadas para que os processos de ensino-aprendizagem se realizem de forma eficaz. Entre essas condições, destacam-se salas de aula apropriadas, ambientes bem ventilados, manutenção e limpeza constantes, acesso a recursos de multimídia, laboratórios que atendam às demandas de um ensino diferenciado, e alimentação adequada para os alunos.

Além disso, é fundamental a presença de um quadro de profissionais composto por professores, agentes educacionais e militares, que compartilhem uma concepção homogênea de educação, voltada para a formação integral do cidadão. Essa configuração exige, ainda, a contínua capacitação docente e o desenvolvimento humano, alinhados às exigências do contexto contemporâneo.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Exemplos como os mencionados podem ser observados no 4º CPM, resultado de uma gestão que demonstra atenção à realidade e às demandas do novo contexto social para a educação. Embora ainda não se alcance um modelo ideal, a instituição apresenta avanços significativos em relação a diversos outros espaços educacionais no país, configurando-se como um ambiente desafiador à realidade educacional brasileira. A prática pedagógica é reconhecida e valorizada pelos docentes, refletindo respeito pelos profissionais, princípio que deveria ser adotado por todas as instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

4º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **Projeto Político Pedagógico**. Maringa: 4º Colégio da Polícia Militar do Paraná, 2021.

APPLE, M. W. **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília - LDB, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 24 jan. 2022.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN.** Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997.

CARVALHO, L. A. **A Cor do Vestibular no Paraná:** na trilha de um novo caminho pela efetivação da educação étnico-racial. 2017. 166f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá, 2017.

CUNHA, M. I. da. **Pedagogia Universitária:** Energias Emancipatórias em Tempos Neoliberais. (Org.). São Paulo: Junqueira e Marin, 2013.

GATTI. B. A. Formação de Professores No Brasil: Características e Problemas. **Educ. Soc**., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf. Acesso em 11 jul. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PESCE, M. K. de; ANDRÉ, M. E. D. A. de. Formação do Professor Pesquisador na Perspectiva do Professor Formador. **Form. Doc. Revista de Pesquisa sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 04, n. 07, p. 39-50, jul./dez. 2012. 39. Disponível em: http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br. Acesso em 10 jul. 2020.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

RUBIM, C. A. E. **Formação de Professores:** Conteúdos de Textos Disponibilizados Pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (2009 – 2015). 2018. 174f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, 2018.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, D. Florestan Fernandes e a Educação. **Estud. av**., São Paulo, v. 10, n. 26, jan./apr. 1996. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141996000100013&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 15 ago. 2020.

SILVEIRA, D. V. **Avaliação Da Aprendizagem Dos Conteúdos Escolares:** Concepções, Tendências e Problematizações. 2019. 225f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, 2019.

TRINDADE, G. C. **O** Livro História Da Educação: da antiguidade aos nossos dias, de Mario Alighiero Manacorda: Difusão e Influências no Campo da História da Educação no Brasil. **Caderno de Resumos - Comunicações Coordenadas**, 24 jun. 2015. Disponível em: http://www.ppe.uem.br/8cbhe/resumos/pdf/c_coord/cc32.pdf. Acesso em: 10 jul. 2020.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.